

Qualidade de vida de trabalhadores rurais: análise bibliométrica na base Scopus

Moisés Barbosa Junior (UTFPR) moisesjrbarbosa@gmail.com

Flávio Trojan (UTFPR) trojan@utfpr.edu.br

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise bibliométrica na base Scopus sobre a qualidade de vida (QV) dos trabalhadores do meio rural, entre 2017 e 2007. Assim, foi conduzida uma pesquisa na base supracitada, com a utilização das palavras-chave “rural worker*, agricultural worker*, farm worker*, farmer* e quality of life”, sendo o símbolo (*) responsável por considerar as variâncias das palavras. Como resultado, foram obtidos 280 artigos relevantes para a pesquisa, aplicando-se filtros como “artigos de pesquisa” e dentro da delimitação de tempo. Entre os 280 artigos encontrados, 28% correspondente a área de pesquisa em medicina e apenas 4% contemplam a área de engenharia, além de 240 serem publicados na língua inglesa e o periódico com maior número de publicações foi “Annals of Agricultural and Environmental Medicine”, com 5 artigos relevantes na área e os autores com maiores números de publicações foram Artury, Q. A. e Quandt, S. A., cada um com 6 publicações. Desta forma, este estudo contribui para futuras pesquisas na área, principalmente no que concerne a área de engenharia, visto que não é recorrente trabalhos publicados nesta área.

Palavras chave: Qualidade de vida, trabalhadores do rurais, análise bibliométrica.

Quality of life of agricultural workers: bibliometric analysis in Scopus database

Abstract

The aim of this research was to perform a bibliometric analysis on the quality of life (QoL) of the rural workers between 2017 and 2007, based on the Scopus database. Thus, a research was carried out in the above-mentioned database, using the keywords " rural worker*, agricultural worker*, farm worker*, farmer* and quality of life", being the symbol (*) responsible for considering the variances of words. As a result, 280 relevant articles were obtained for the research, applying filters as "research articles" and within the delimitation of time. Among the 280 articles found, 28% correspond to the area of medical research and only 4% include the engineering area, in addition to 240 are published in English and the periodical with the largest number of publications was "Annals of Agricultural and Enci- rational Medicine", with 5 relevant articles in the area and the authors with the highest number of publications were Artury, QA and Quandt, SA, each with 6 publications. In this way, this study contributes to future researches in the area, mainly in what concerns the engineering area, since it is not recurrent works published in this area.

Key-words: Quality of life, agricultural workers, bibliometric analysis.

1.Introdução

Frente ao aumento exponencial da população, a demanda por alimentos é crescente. Assim, o trabalho rural é o essencial para a subsistência da população, fazendo com que as gondolas dos supermercados sejam abastecidas.

Entretanto, não podemos apenas avaliar a produtividade deste setor econômico, mas ter em mente de que a qualidade de vida (QV) deve ser avaliada frequentemente, tendo em vista que todo e qualquer trabalhador merece condições laborais dignas e tenham seu bem-estar garantido.

Entretanto, a literatura faz uma denúncia sobre o tema QV em trabalhadores do meio rural, apontando as temeridades enfrentadas por essa classe trabalhadora. Como relatado por Manurek e Hennenberg (2017), trabalhadores do meio rural têm severos danos à saúde. O trabalho desenvolvido pelos autores estudou a rinite alérgica como fator da diminuição da QV em trabalhadores expostos à agrotóxicos.

Outras doenças que afetam a QV de trabalhadores do meio rural estão expostas no trabalho de Milanowska et al (2017) estudando a doença obstrutiva pulmonar crônica e sua relação com o ambiente em que o trabalhador está inserido.

Detófano et al (2013) estudaram agricultores brasileiros no Estado de Santa Catarina, onde constataram que não há conhecimento suficiente sobre o uso, manuseio e descarte de agrotóxicos, o que expõe a saúde do trabalhador a riscos químicos, como a intoxicação, fazendo com que haja necessidade de que políticas públicas sejam adotadas para melhores práticas para melhorar o conhecimento dos agricultores com agrotóxicos.

Desta forma, faz-se necessário estudar o comportamento dos trabalhos acerca da QV de trabalhadores do meio rural, visto que é de suma importância zelar pelo bem-estar daqueles que desempenham suas atividades no campo, assim como em qualquer outro setor econômico.

Nesta pesquisa, realizamos um estudo bibliométrico na base *Scopus*, sendo esse o objetivo principal deste trabalho, a fim de verificar o comportamento de publicações sobre o tema QV de trabalhadores do meio rural. Não delimitamos uma área específica de produção, concatenando, assim, trabalhadores que desempenham suas atividades no campo.

Assim, este trabalho se divide da seguinte forma: o tópico 2 apresenta uma revisão sobre os conceitos de QV e o trabalhador rural; o tópico 3 aborda a metodologia utilizada para se obter os resultados na pesquisa; o tópico 4 apresenta e discute os resultados obtidos na pesquisa; e, por fim, o tópico 5 dispõe as conclusões do trabalho, limitações e projeções para futuros pesquisadores.

2. QV e trabalho rural

Para falar sobre QV, devemos levar em consideração a Organização Mundial da Saúde (OMS), pioneiros no estudo sobre QV, definindo-a como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1994).

De acordo com Minayo, Hartz e Buss (2000, p.8), renomado pesquisador brasileiro na área de QV, este a define como “uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial”.

Desta forma, a QV está relacionada ao mais íntimo e pessoal do ser humano, visando garantir seu bem-estar, desde a esfera pessoal até a profissional, sendo um dos temas mais relevantes em saúde.

Sendo assim, estudiosos vêm pesquisando sobre a QV do trabalhador rural, focando nos problemas que interferem em sua saúde.

Os trabalhos brasileiros sobre o trabalhador rural norteiam, geralmente, o uso de agrotóxicos. Selmi e Trapé (2010) estudaram as metodologias para avaliação da exposição da pele à agrotóxicos, bem como as suas principais causas para os trabalhadores rurais. Nerilo et al (2014) estudaram hortifruticultores para analisar como estava sendo realizado o manejo de agrotóxicos e o conhecimento dos mesmos.

Como o trabalho no campo requer uma mão-de-obra que seja capaz de exercer atividades pesadas, Roscani et al (2017) estudaram o risco de sobrecarga térmica (o estresse causado devido ao calor) em trabalhadores rurais responsáveis pelo corte de cana-de-açúcar. Os autores encontraram que os limites são extrapolados devido ao excesso de força exercido pelos trabalhadores.

Faria et al (2014) e Perceval et al (2017) relataram que o suicídio está relacionado ao ambiente em que o trabalhador está inserido, bem como características sociodemográficas, chegando a conclusão de que trabalhadores rurais têm maior risco de tentativa de suicídio devido ao meio em que estão inseridos.

3. Metodologia

A pesquisa bibliométrica envolve uma busca por artigos, livros e outros documentos disponíveis em plataformas digitais, bibliotecas ou outros acervos físicos. Para tanto, a busca é realizada de acordo com a necessidade dos pesquisadores.

Nesta pesquisa, foi conduzida uma análise na base *Scopus*, que contém um grande acervo de periódicos, relevantes em todas as áreas do conhecimento.

O primeiro passo da pesquisa foi a definição das palavras chaves, sendo elas:

- a) *rural worker**;
- b) *agricultural worker**;
- c) *farm worker**;
- d) *farmer**; e
- e) *quality of life*.

Essa gama de palavras é abrangente e concerne a trabalhadores que desempenham atividade agrícola e rural, diretamente no campo.

Assim, após definidas as palavras-chave para a busca, aplicamos os operadores booleanos na base *Scopus* e aplicamos o período de tempo de pesquisa, que se deu entre os anos 2007 e 2017.

A pesquisa foi realizada da seguinte maneira: “(TITLE-ABS-KEY ("quality of life") AND TITLE-ABS-KEY ("rural worker*") OR TITLE-ABS-KEY ("agricultural worker*")) OR TITLE-ABS-KEY ("farm worker*")) OR TITLE-ABS-KEY ("farmer") AND (LIMIT-TO (PUBYEAR , 2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2016) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2015) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2014) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2013) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2012) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2011) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2010) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2009) OR LIMIT-

TO (PUBYEAR , 2008) OR LIMIT-TO (PUBYEAR , 2007))”. Segundo Pagani, Kovalski e Resende (2015), o asterisco (*) considera as palavras adjacentes (neste caso, *worker** também foi considerado *workers*, e *farmer** e *farmers*).

A terceira etapa foi filtrar os artigos por tipo de documento. A base Scopus oferece as opções “*article*”, “*review*”, “*conference paper*”, “*editorial*” e “*note*”. Optamos por artigos de pesquisa, assinalando apenas a opção “*article*”, para estudarmos o comportamento de pesquisas que são aplicadas ao trabalhador rural.

Para a linguagem dos artigos e País de pesquisa não foi definido uma em específico. Optamos considerar todos os filtros para esta categoria, tornando a pesquisa mais abrangente.

Assim, podemos iniciar a análise dos resultados e discutir o tema, visto que a metodologia informa sobre a necessidade de autores replicarem a pesquisa.

4. Resultados e discussão

A Figura 1 demonstra os procedimentos e os resultados encontrados em cada uma das etapas da pesquisa bibliométrica.

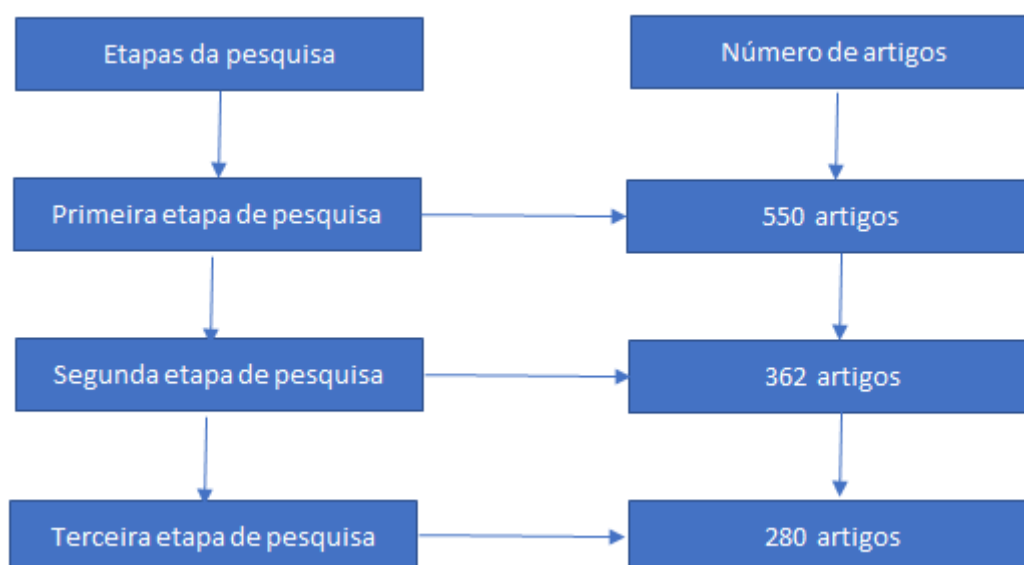
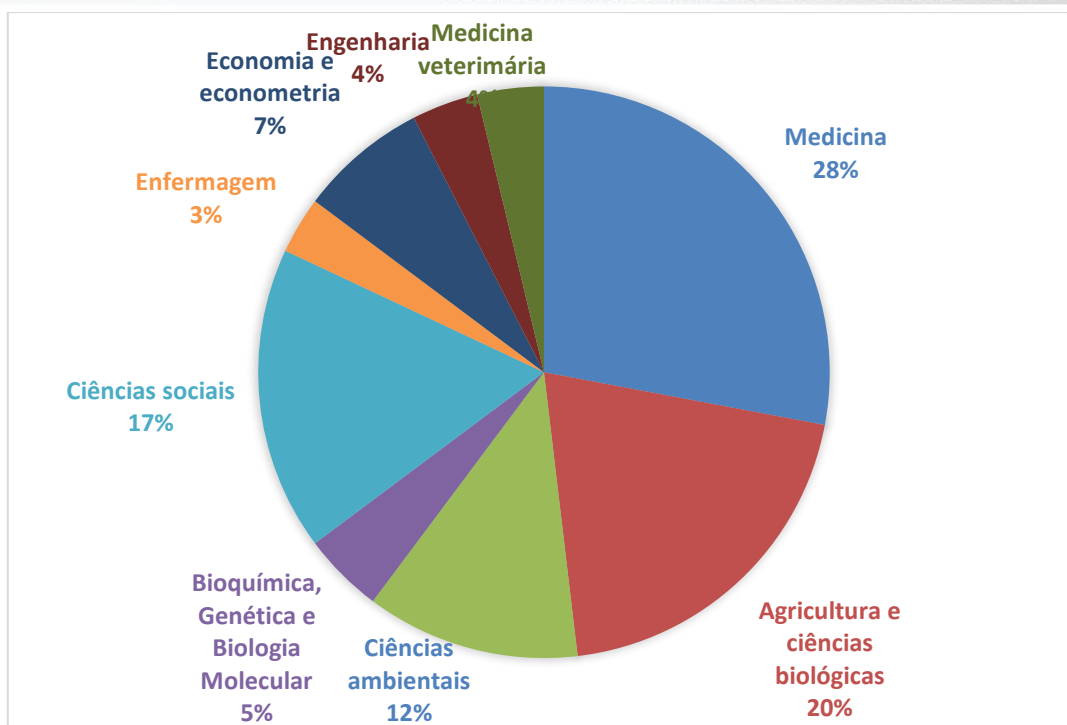


Figura 1 – Resultados da pesquisa

Fonte: Autores

A pesquisa inicial, apenas com as palavras-chave, resultou em um total de 550 artigos. Ao final, após a aplicação de todos os filtros e seguindo os passos descritos no item 3, o resultante foi um total de 280 artigos.

As áreas de estudo são dispostas no Gráfico 1.

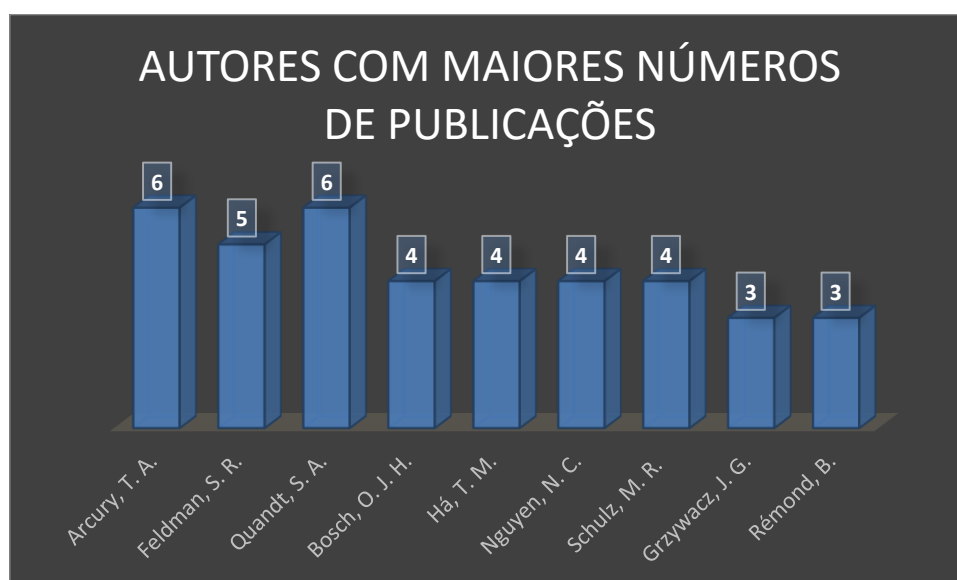


Fonte: Autores

Gráfico 1 – áreas de estudo (base Scopus)

A área “medicina” foi a que mais apresentou artigos, com um total de 28%. A segunda área de maior destaque foi “agricultura e ciências biológicas”, com 20% dos artigos. A área “engenharia” apresentou apenas 4% do total de artigos encontrados na pesquisa, assim como a área “medicina veterinária”. A área “enfermagem” apresentou 3% dos artigos encontrados.

Como consequência, alguns autores têm mais publicações acerca da temática QV aplicada a trabalhadores do meio rural. Sendo assim, o Gráfico 2 demonstra os autores mais relevantes na área.

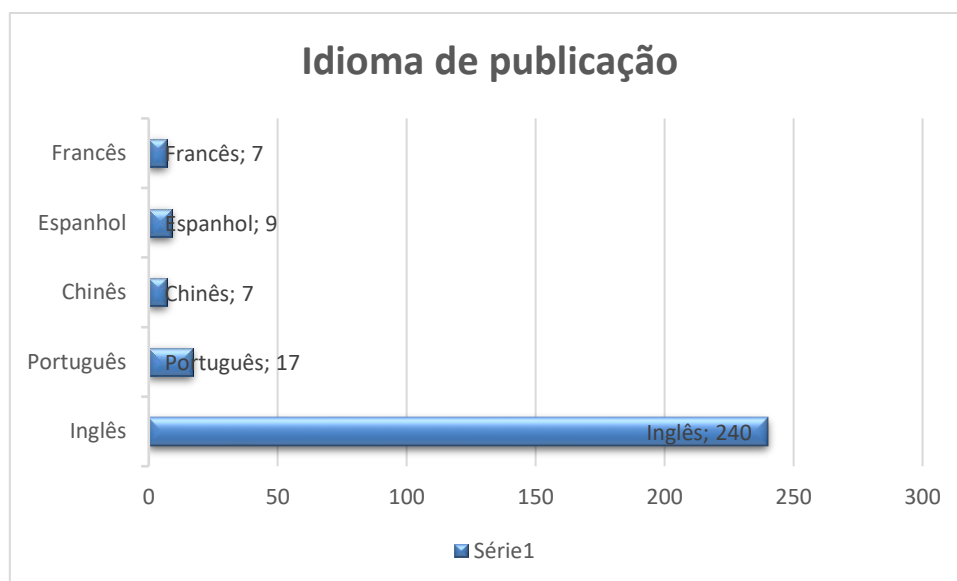


Fonte: Autores

Gráfico 2 – publicações por autores

Os autores Arcury e Quandt são os que possuem mais artigos publicados sobre o tema, totalizando, cada um, 6 artigos publicados. Em segundo lugar, Feldman publicou, segundo os dados encontrados na base, 5 artigos. FALAR SOBRE ESSES ARTIGOS.

Como não delimitamos um idioma de publicação, o Gráfico 3 expõe os idiomas encontrados na pesquisa na base.



Fonte: Autores

Gráfico 3 – Idioma de publicação dos artigos

O idioma mais recorrente entre os artigos foi o inglês, totalizando 240 publicações. Em português a base conta com 17 publicações, seguido de espanhol (9 artigos) e francês e chinês (7 artigos para cada idioma). Esses dados visam fornecer a linguagem de maior aceitação sobre a temática em estudo. Sendo assim, o idioma inglês, considerado universal, é o que mais publica e vem se tornando cada vez mais presente em periódicos nacionais.

Destarte, quantificamos os periódicos que mais apresentaram artigos publicados na área. A Tabela 1 aponta os periódicos com maiores números de publicações.

Periódico	Artigos
Annals of Agricultural and Encironmental Medicine	5
Plos One	4
Journal of Agricultural Safety and Health	4
Small Ruminant Research	3
International Journal os Dermatology	3
Journal of Agromecine	3
Anais Brasileiros de Dermatologia	2
Animal Welfare	2

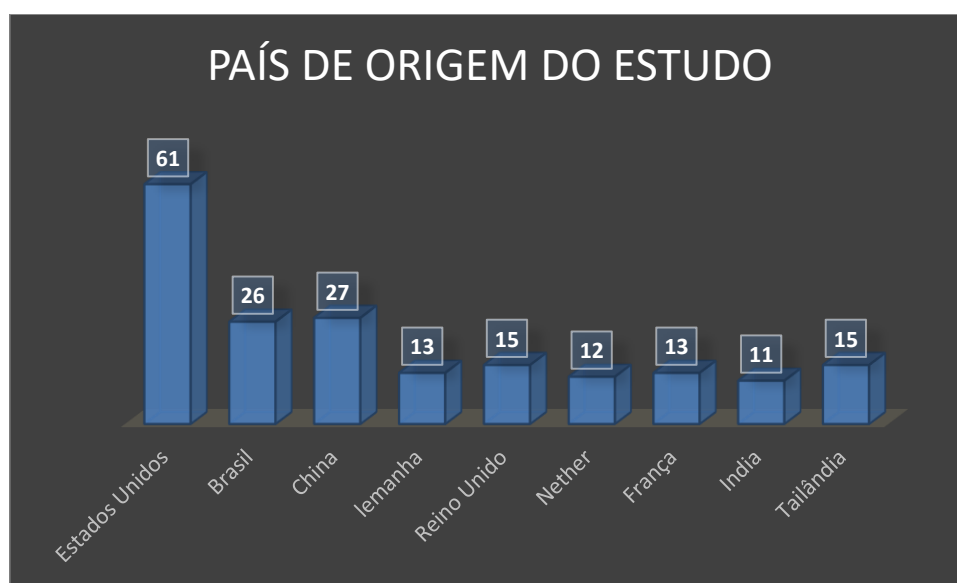
Chinese Journal of Schistosomiasis Control	2
Ciência e Saúde Coletiva	2
Environmental Management	2
Hispanic Health Care International	2
Journal of Rural Health	2
Revista de Saúde Pública	2
Public Health Nutrition	2
Public Health	2

Fonte: Autores

Tabela 1 – periódicos com mais publicações na área

O periódico “*Annals of Agricultural and Environmental Medicine*” possui o maior número de artigos publicados na área, contando com 5 publicações. Três periódicos brasileiros foram relevantes na pesquisa, sendo eles “Anais Brasileiro de Dermatologia”, “Ciência e Saúde Coletiva” e “Revista de Saúde Pública”, visto que cada revista apresentou 2 artigos sobre o tema QV e trabalhador do meio rural. Esses resultados abrem espaços a futuros pesquisadores, visto que as pesquisas que envolvam a classe de trabalhadores rurais e que visem avaliar a QV dos mesmos tem uma gama ampla de periódicos sobre a temática. Ademais, os dados fornecidos ajudam a tornar pesquisas mais robustas, pois os principais apontamentos sobre o tema podem ser encontrados nestes periódicos.

Outrossim, cada pesquisador desenvolve a pesquisa em um País. Desta forma, agrupamos os artigos por países, conforme mostra a o Gráfico 4.



Fonte: Autores

Gráfico 4 – publicações por País

Embora mostrado no gráfico 3 que as publicações em língua portuguesa não sejam tão frequentes quanto a língua inglesa, os artigos publicados em estudo brasileiros se destacam, visto que 26 trabalhos foram encontrados no país. Entretanto, é nos Estados Unidos que a

maioria de estudos é desenvolvido, concentrando 61 artigos. A China apresenta 1 artigo a mais do que o Brasil, com 27 publicações no país.

Desta forma, os países encontrados fornecem maior amplitude para pesquisadores desenvolverem trabalhos, visto que em países que não foram citados, a pesquisa sobre a QV dos trabalhadores do meio rural não é recorrente.

No Brasil, Conti et al (2018) estudaram a relação entre a exposição à agrotóxicos e os sintomas de depressão em trabalhadores rurais. Os autores encontraram que, além do uso de agrotóxicos, tabagismo, autopercepção da saúde e conhecimento das doenças crônicas tem relação com a depressão.

Na China, Shen et al (2018) estudaram que trabalhadores rurais que migram do meio rural para o urbano desconhecem práticas sustentáveis, fazendo com que esses fatores atrelados à falta de informação sobre o uso de energia, bem como a escassez de recursos para garantir o bem-estar estão relacionados à qualidade de vida dessa classe.

Por fim, criamos uma nuvem de palavras-chave, onde as palavras mais recorrentes nos artigos encontrados são exposta, conforme mostra Figura 2.



Fonte: Autores

Figura 2 – palavras-chave recorrentes na pesquisa

A palavra-chave que mais ganha destaque é “*Quality of Life*” (qualidade de vida), visto que a base encontrou 151 vezes a palavra dentre os artigos. A palavra-chave “*Agricultural Workers*

Diseases” (doença dos trabalhadores rurais) aparece 79 vezes. “*Human*” (humano) é utilizada 115 vezes.

5. Conclusões

Este estudo de análise bibliométrica traz diversas implicações para trabalhos futuros. Com os dados encontrados, pesquisadores possuem uma gama de periódicos e publicações que podem ser utilizadas em pesquisas futuras.

Outrossim, os achados na área de engenharia de mostram escassos, fazendo com que sejam impulsionadas pesquisas na área, visto que é um campo que pode ser estudado.

As palavras-chave neste estudo destacadas fornecem uma visão sobre como os trabalhos estão sendo estudados, possibilitando mais análises de acordo com o que foi encontrado.

Assim, sugerimos que trabalhos sejam realizados em outras bases de pesquisa, a fim de comparar a base *Scopus* (utilizada nesta pesquisa) com as outras disponíveis. Também é possível realizar pesquisas exploratórias sobre o tema e de revisão sistemática, visto que aqui estudamos o comportamento das pesquisas no que concerne a análise bibliométrica.

Referências

CONTI, C. L. et al. *Pesticide exposure, tobacco use, poor self-perceived health and presence of chronic disease are determinants of depressive symptoms among coffee growers from Southeast Brazil.* *Psychiatry Research*, v. 260, p. 187-192, 2018.

DETÓFANO, D. et al. *Evaluation of toxicity risks in farmers exposed to pesticides in an agricultural community in Concórdia, Santa Catarina State, Brazil.* *Acta Scientiarum. Health Sciences*, Maringá, v. 35, n. 1, p. 111-118, 2013.

FARIA, N. M. X. et al. *Occupational exposure to pesticides, nicotine and minor psychiatric disorders among tobacco farmers in southern Brazil.* *NeuroToxicology*, v. 45, p. 347-354, 2014.

MANUREK, J. M.; HENNENBERG, P. K. . *Lifetime allergic rhinitis prevalence among US primary farm operators: findings from the 2011 Farm and Ranch Safety survey.* *International Archives of Occupational and Environmental Health*, 90(6), pp. 507-515. 2017.

MILANOWSKA, J. et al. *The quality of life of farmers with chronic obstructive pulmonary disease (COPD).* *Annals of Agricultural and Environmental Medicine*, 24(2), pp. 283-287. 2017.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. *Qualidade de vida e saúde: um debate necessário.* *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v.5, n.1, p.7-18, 2000.

NERILO, S. B. et al. *Pesticide use and cholinesterase inhibition in small-scale agricultural workers in southern Brazil.* *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, vol. 50, n. 4, 2014.

PERCEVAL, M. et al. *Farmer suicides: A qualitative study from Australia.* *Occupational Medicine*, v. 67, n. 5, p. 383-388, 2017.

PAGANI, R.N.; KOVALESKI, J.L.; RESENDE, L.M. *Methodi Ordinatio: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication.* *Scientometrics*, v. 104, n. 3, p. 1-27, 2015.

SELMÍ, G. F. R.; TRAPÉ, A. Z. *Proteção da saúde de trabalhadores rurais: a necessidade de padronização das metodologias de quantificação da exposição dérmica a agrotóxicos.* *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 30(5):952-960, 2014.

SHEN, H. et al. *Impacts of rural worker migration on ambient air quality and health in China: From the perspective of upgrading residential energy consumption.* *Environment International*, v. 113, p. 290-299, 2018.



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ponta Grossa, PR, Brasil, 05 a 07 de dezembro de 2018

ROSCANI, R. C. et al. *Risco de exposição à sobrecarga térmica para trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo, Brasil.* Cad. Saúde Pública 33(3):e00211415, 2017.

WHO. THE WHOQOL GROUP. *The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL).* In: Orley J, Kuyken W, Quality of life assessment international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag, p.41-60, 1994.